

AVALIAÇÃO DE REGULADORES DE CRESCIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS ORNAMENTAIS

CERATTI, Silene³; BROCH, Djulia Taís³; RIBEIRO, Ana Lúcia de Paula¹, LÚCIO, Alessandro Dal'Col².

Palavras-chave: Plantas ornamentais. Acrescent Solus ®

Introdução

A floricultura, em seu sentido amplo, abrange o cultivo de plantas ornamentais, desde flores de corte e plantas envasadas, floríferas ou não, até a produção de sementes, bulbos e mudas de árvores de grande porte. É um setor altamente competitivo, que exige a utilização de tecnologias avançadas, profundo conhecimento técnico pelo produtor e um sistema eficiente de distribuição e comercialização (SILVEIRA, 1993).

O cenário que se apresenta para a Floricultura Nacional é bastante promissor, devido à formação de pólos regionais de produção em todo o país, amparado pela entrada de novas tecnologias e conceitos internacionais de qualidade, padronização e pós-colheita, fatores esses irão beneficiar o consumidor brasileiro que terá acesso a produtos de melhor qualidade e preços médios cada vez mais compatíveis com a realidade brasileira. Atualmente o setor apresenta uma forte tendência à especialização, surgindo produtores de material de propagação (mudas, sementes e bulbos) que detêm alta tecnologia e representam as grandes multiplicadoras mundiais (IMENES & ALEXANDRE, 2001).

Para aumentar a produção e reduzir a importação de outros estados, o Rio Grande do Sul aposta no surgimento dos núcleos regionais de floricultura que estão sendo criados por meio de redes de cooperação. A maioria dos floricultores desses pólos tem pequenas propriedades rurais e a maior parte usa mão-de-obra familiar, mas alguns produtores empregam um ou dois trabalhadores.

¹Engenheira Agrônoma, Doutora em Fitossanidade, Professor da Universidade de Cruz Alta-RS, Unicruz, aldpr2008@gmail.com

²Engenheiro Agrônomo, Doutor em Produção Vegetal, Professor da Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, adlucio@ufsm.br

³Acadêmica do Curso de Agronomia, Unicruz, cerattisilene@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Agronomia, Unicruz, djuliataisbroch@hotmail.com

Orgão financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, FAPERGS.

Para a obtenção de plantas de qualidade existe a necessidade de profissionalização no setor e a utilização de medidas que viabilizem a obtenção de mudas com um padrão estético aceitável, ou seja, plantas mais compacta.

As características morfológicas e fisiológicas das plantas ornamentais podem ser modificadas através da atuação de hormônios vegetais, naturais ou sintéticos. Atualmente têm sido muito utilizados os fitorreguladores não hormonais (sintéticos), tais como o paclobutrazol (PBZ) e daminozide. Estes produtos são compostos sintéticos que inibem a biossíntese de ácido giberélico (FLETCHER et al., 2000) que quando absorvido pelas raízes apresenta maior translocação do que quando aplicado nas folhas.

Um bioproduto de origem industrial obtido da produção de um biodestilado a partir da batata (*Solanum tuberosum*, L) pela fermentação alcoólica de *Sacharomyces cerevisiae* que contém em sua composição principalmente nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio além de manose, glucanas e mananas foi utilizado em plantas ornamentais e os resultados demonstraram a redução do tamanho das plantas sem prejudicar o desenvolvimento vegetativo e radicular das mesmas (CERATTI et al, 2011).

Portanto o objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da aplicação no solo do bioproduto industrial líquido e de reguladores de crescimento sobre o desenvolvimento e rendimento de plantas ornamentais

Material e métodos

O experimento foi conduzido no município de Ijuí no Distrito de Barreiro, na propriedade rural do Sr. Vilerson Ceratti, produtor de plantas ornamentais a onze anos e possui uma área de 1300 m² de produção de flores ornamental.

As mudas utilizadas foram da espécie *Viola tricolor* (amor perfeito) sendo esta a forração de inverno mais comercializada, fornecidas pelo produtor juntamente com os reguladores de crescimento e o bioproduto fornecido pelo Sr. Wilson Dori proveniente de uma biofábrica localizada no município de Silveira Martins-RS.

O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com três repetições. Os tratamentos constituíram de três doses dos produtos: 3,0 ml de B-nine (daminozide); 3,0 ml de Bonzi (paclobutrazol) e 5,0 ml de bioproduto Acrescent Solos ® aos 50 dias após o transplante.

As variáveis analisadas foram altura de planta aos 60 dias, número de flores aos 60 dias, diâmetro da flor, massa fresca da parte aérea e do sistema radicular, massa seca da parte aérea e do sistema radicular. Após os 60 dias as mudas foram para um local definitivo de plantio aonde se observou o seu desenvolvimento e o comportamento produtivo.

Para as análises estatísticas foram realizadas as análises de variância (ANOVA) para todas as variáveis. Em havendo efeito significativo as interações foram desdobradas e os efeitos principais de cada fator foram avaliados com a aplicação do teste de Tukey e de contrastes ortogonais. Em todas as análises estatísticas foram adotado o nível de 5% de probabilidade de erro.

Resultados e Discussões

Os resultados mostraram que não houve diferença significativa para as variáveis altura de planta, número de flores, diâmetro da flor, massa fresca da parte aérea e do sistema radicular, massa seca da parte aérea e do sistema radicular.

As plantas cuja tendência é produzir um crescimento rápido, com a aplicação de reguladores de crescimento, são forçadas a desenvolver-se de forma mais reduzida e compacta, tornando-se adequadas para a produção de mudas para forração. Portanto, foi possível observar que o bioproduto Acrescent Solus[®] apresenta um efeito regulador no desenvolvimento das mudas de *Viola tricolor*.

O regulador paclobutrazol tem sido bastante estudado, tanto em floricultura como em outras culturas de interesse econômico, por ser um regulador de crescimento que atua reduzindo o alongamento da haste das plantas. Os principais reguladores usados na agricultura pertencem aos grupos das auxinas, giberelinas, citocinonas, retardadores, inibidores e etileno. O bioproduto Acrescent Solus[®] é um fertilizante organomineral, Classe A, fluído, à base de Amiláceos, formado por uma cadeia de aminoácidos, que atuam diretamente nos processos de vigor, germinação e enraizamento, melhorando as condições do solo a nível de rizosfera (condicionador de solo). No entanto, neste experimento o bioproduto apresentou um efeito regulador nas plantas, podendo ser utilizado para esta finalidade.

Conclusão

O bioproduto Acrescent Solus[®] tem efeito regulador de crescimento em plantas de *Viola tricolor*.

Referências Bibliográficas

CERATTI, S et al **Avaliação de bioproduto de batata em *Viola sp.*** Anais ..XVI Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão, XIV Mostra de Iniciação Científica e XI Mostra de Extensão no Campus da Universidade de Cruz Alta, 2011.

FLETCHER, R.A.; GILLEY, A.; SANKHLA, N.; DAVIS, T. Triazoles as plant growth regulators and stress protectants. **Horticultural reviews**, v. 24, p. 55-138, 2000.

IMENES, S.L.; ALEXANDRE, M.A.V. Pragas e doenças em plantas ornamentais. São Paulo: **Instituto Biológico**, 2001.

SILVEIRA, R.B.A. **Floricultura no Brasil**. SBFPO, 1993. Adaptado por Alcebíades Rebouças, São José, UESB. <<http://www.uesb.br/flower/florbrasil.html>>